15

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2021 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR SAULO HOLANDA.

Às dez horas e trinta minutos do dia trinta de setembro de dois mil e vinte e um realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quadragésima Segunda Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Saulo Holanda. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Presidente procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Everaldo Lima da Silva (EVERALDO SILVA), Felipe Everson do Nascimento Silva (FELIPE NASCIMENTO),Josias Correia Guerra (JOJÓ GUERRA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI), Tonny Schekter Marques Magalhães (TONNY MAGALHÃES), Vinicius Nascimento dos Santos (VINICIUS CASTELLO) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Lamentações, Capítulo 3, Versículos 22 e 23. O Presidente realizou a leitura da Minuta da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de setembro de dois mil e vinte e um. EM DISCUSSÃO: a Ata da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária. O Presidente prosseguiu com a leitura do ***Expediente.*** ***OFÍCIOS:*** **Ofício Nº 285/2021-GAB/SMOB** Autor: André Botelho/Secretário de Mobilidade Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete nº 2706/2021 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício Nº 296/2021-GAB/SMOB** Autor: André Botelho/Secretário de Mobilidade Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete nº 2705/2021 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício Nº 297/2021-GAB/SMOB** Autor: André Botelho/Secretário de Mobilidade Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete nº 2806/2021 de autoria do Excelentíssimo Vereador Tonny Magalhães. ***REQUERIMENTOS:*** **REQ. Nº 1491/2021** Autor: Vereador Everaldo Silva. Assunto: Requer terraplanagem na Rua da Firmeza e na Rua da Felicidade, Alto Nova Olinda; **REQ. Nº 1492/2021** Autor: Vereador Everaldo Silva. Assunto: Requer coleta de lixo nas ruas: Rua do Bambú; Travessa do Bambú; Rua do Poço; **REQ. Nº 1493/2021** Autor: Vereador Everaldo Silva. Assunto: Requer criação de CEP para a Rua da Paz, Alto da Conquista; **REQ. Nº 1494/2021** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de capinação e de terraplanagem da Rua Ana Regina da Silva. Bonsucesso; **REQ. Nº 1495/2021** Autor: Vereador Vinicius Castello. Assunto: Requer manutenção na iluminação e troca de lâmpadas dos 4 postes localizados na Rua Napoleão Gregório Lobo em frente aos nº 26, nº 21, nº 175 a e nº 214, Bonsucesso; **REQ. Nº 1496/2021**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

Autor: Vereador Vinicius Castello. Assunto: Requer poda árvore localizada na Avenida Carlos De Lima Cavalcanti, 1995, Casa Caiada; **REQ. N° 1497/2021** Autor: Vereador Vinicius Castello. Assunto: reiterar o requerimento de nº 565/2021, o qual solicita a limpeza e remoção de lixo na Rua José Lacerda Da Silva Filho, 133, Bonsucesso; **REQ. N° 1498/2021** Autor: Vereador Vinicius Castello. Assunto: reiterar a solicitação feita norequerimento nº 1477/2021 que pede manutenção na iluminação e troca de lâmpadas dos postes nº A00604, A00605 e A021199, na Avenida Presidente Kennedy. Encerrada a leitura do ***Expediente,*** o Presidente declarou aberto o ***Livro de Oradores.*** O primeiro orador, o vereador Jojó Guerra discursou. **VEREADOR JOJÓ GUERRA:** *"Quero tratar aqui de dois assuntos muito importantes. O primeiro é a vida. Ontem eu tive uma experiência que eu gostaria que nenhum de vocês passassem. Eu quero que esta Casa nos ajude com um projeto de lei para o nosso município a respeito justamente do tráfego do SAMU. Quarta-feira eu estava tentando ajudar uma família de um amigo para ser socorrido e foi uma dificuldade muito grande a questão do transporte do SAMU aqui do nosso município. A gente fica sem saber o que fazer naquele momento tão difícil daquela família e a pessoa precisando ser socorrida e a gente não tinha meios a não ser pelo SAMU. E foi levado 40 minutos. Eu gostaria de... assim que o SAMU chegou ao local eu conversei com o motorista e ele falou que é a respeito do trânsito... as pessoas ficam naquela situação em frente a uma câmera, que está ali sendo filmado pra não atravessar um sinal vermelho... eu gostaria que a Secretaria de Transportes do nosso município... a gente... esta Casa levasse uma lei pra que todas as pessoas num momento como esse ele tivesse tráfego livre e que não venha a ser penalizado. Infelizmente essa pessoa, devido a quantidade de minutos pra ambulância chegar, veio a óbito. Então eu quero que esta Casa nos ajude para que possamos mudar essa lei do nosso município e que as pessoas deixem o tráfego livre para as ambulâncias. A outra situação que eu venho a esta tribuna é justamente sobre o que está acontecendo no nosso município. Eu jamais poderia ser incoerente como foi falado aqui em outro momento, eu sempre estarei aqui apoiando o que for de bom, o que for de melhor para os nossos cidadãos olindenses e o nosso município. É um momento um pouco difícil a compreensão de alguns companheiros a respeito disso que está acontecendo a respeito desses 60% dessa taxa de limpeza urbana. Eu venho falar aqui nessa tribuna sem nenhum problema a respeito disso. Nosso governo, o nosso Prefeito Professor Lupércio tem feito um bom trabalho, não só na Secretaria Urbana, mas em várias secretarias e a gente tem que estender a mão para isso. Há reajuste, há um controle de melhoria em todas as secretarias. A gente acompanhou na educação, na saúde, no controle urbano, na secretaria de obras e por que não na limpeza urbana? Eu tenho contato com as pessoas que mexem com esses números e foi constatado que esses 60% não é em cima realmente do nosso IPTU, mas sim na taxa de limpeza urbana. Também procurei saber e já faz um bom tempo, mais de dez anos que não há reajuste significativo e sabemos que de dez anos pra cá o nosso município cresceu mais de 30% na população.*

Sabemos que o nosso município tem uma dificuldade financeira, que é uma cidade dormitório, e é preciso realmente que haja esse reajuste. Então eu venho aqui falar em meu nome, agradecer a Prefeitura e ao Prefeito Professor Lupércio que na minha comunidade de Águas Compridas a limpeza urbana tem feito o seu papel. E quero ressaltar aqui a alguns moradores que não cooperam para que esse serviço venha a chegar a essa taxa a ser cobrada, sabe por que, pessoal? É porque o caminhão de coleta passa na minha rua às 7:30 da manhã. Eu falei para alguns moradores lá que nem em Boa Viagem tem o serviço que é prestado na minha comunidade. Vocês acreditam que tem dois garis que passam porta à porta para apanharem o lixo, simplesmente para os moradores colocarem em suas grades ou pendurados no portão. E alguns deles, não são todos, não tem nem a capacidade de fazerem isso. Os garis passam no horário, levam para o local exato, o caminhão da coleta entra, apanha. Depois, lá pras dez horas, onze horas, que é a criação de alguns, os filhos se acordam de dez horas, onze horas aí mandam jogar o lixo lá na esquina da rua. Então é difícil, a gente tem que saber o que falar, o que ser a favor, o que ser contra. E também ser falado aqui que a comunidade tem que cooperar. E esses lixos que vêm justamente numa hora desordenada desce no canal, vai para um rio, chega no mar, chega no oceano. Isso é para essas pessoas que estão com suas críticas a respeito disso, às vezes não paga nem os seus IPTU. Eu sei que o IPTU é preciso no município, sabemos que no município não tem indústria, não tem fábrica, o comércio é fraco. É o terceiro maior município do nosso estado, mas é o 12ª em arrecadação de impostos. E é com a cooperação dos moradores através dessas taxas que serão cobradas pra melhorar. Agora eu sou governo, sou vereador desta Casa, desse município, mas também vou cobrar que o serviço seja bem mais prestado, que possa ser bem melhor. Agora as pessoas também tem que cooperar com a gestão, é preciso cooperar com a secretaria. Então essa a minha fala, a gente tem que ter consciência das situações, foi explicado aqui por outros companheiros, o Ricardo Sousa foi bem explícito, foi bem coerente nas colocações e a gente está acompanhando também o nosso líder e amigo Biai, ele vai estar com a sua oportunidade. E a gente está aqui pra ajudar o município porque sabemos que todo ano há reajuste em toda a vida social e é preciso ter esse reajuste. A própria imprensa que se encontra aqui tem feito um bom serviço, tem até nos ajudado pontuando alguns pontos críticos. Mas quero ressaltar que nesses pontos críticos as pessoas têm colocado lixo de forma desordenada. Então é complicado, está se tratando de mais de 400 mil pessoas para uma secretaria tomar conta dessas pessoas que não cooperam com a gestão do nosso Prefeito Professor Lupércio que tem feito muito por essa cidade. Então eu quero chamar a população também para que cada um de nós tenhamos consciência que há um dever a ser cumprido em seus horários de lixo. Você num tem o seu horário para pegar seu ônibus pra ir trabalhar? Você num tem horário para ir ao posto de saúde? Para ir a uma escola, a uma faculdade? Para um trabalho? Tem que ter também esse horário de respeito a nossa cidade porque tem como melhorar. Hoje mesmo a imprensa, a TV Globo estava fazendo algumas

pontuações de lixo em outros municípios, não só em Olinda, no Carmo também e outras localidades. Eu parabenizo, a imprensa tem nos ajudado. Mas eu quero também que essa imprensa tenha consciência de que é preciso esse reajuste, sabe por que está acontecendo esse valor para muitas pessoas... de grande valor, exorbitante? É porque as pessoas não cooperam. Se as pessoas com o serviço prestado a gente não teria que aumentar esse valor ou aumentar toda a logística. Temos as dificuldades como foi falado aqui a respeito do aterro sanitário, que não existe mais no nosso município. Então foi preciso ter esse reajuste. Então essa é a minha palavra, eu peço a compreensão de cada um, que cada um de nós, principalmente da minha comunidade que é uma comunidade carente e humilde, lugares difíceis, mas tem pessoas lá... projeto nosso que pedimos ao nosso Prefeito... e eles passam nas escadarias, em suas ladeiras muito íngremes... então eu não tenho o que temer a respeito desse aumento. Eu quero aqui agradecer a oportunidade, seu Presidente, quero pedir também que esta Casa não esqueça da primeira fala minha a respeito da Secretaria de Transportes para nos ajudar para que essas ambulâncias possam chegar porque a vida é importante para todos nós. Meu muito obrigado a todos." Seguindo com o ***Livro de Oradores***, o vereador Everaldo Silva discursou. **VEREADOR EVERALDO SILVA:** *"Águas Compridas, a gente sabe que a Prefeitura faz um esforço sobre-humano para tentar recolher as centenas e centenas de entulhos que diariamente a população coloca em vários pontos na localidade do bairro. E a gente sabe que essa questão de remoção não está incluída na Taxa de Limpeza Urbana porque é um serviço à parte que está sendo feito e a Prefeitura está arcando com todos esses custos. E a gente vê diariamente a cobrança dos moradores que fazem pra gente, querendo uma comunidade mais limpa, as ruas mais limpas, mas a gente sabe que muitos deles não contribuem para isso. Eu acho que esse ponto que Jojó Guerra tocou é importante: todo mundo tem que fazer sua parte, os moradores tem que ter uma conscientização. Lá na comunidade de Águas Compridas a gente sabe que tem muita dificuldade, mas a gente sabe também que se cada um tomar um pouquinho mais de consciência, a gente vai ter uma cidade um pouquinho mais limpa, uma cidade bem melhor de se residir e de se conviver. E a gente sabe também de todo o esforço que o Prefeito vem fazendo para tentar melhorar as condições dos moradores da cidade de Olinda. Só que Olinda é uma cidade complicada de se administrar porque tem problemas de cidade grande e arrecadação de cidade pequena. Por isso, algumas vezes a gente tem que tomar essa decisão de fazer com que a gente use desses aumentos de impostos para a gente tentar melhorar a qualidade de vida dos olindenses. A gente sabe que nenhum aumento de imposto os moradores aceitam, sempre é complicado e sempre vem em cima dos vereadores cobrar, mas a gente sabe que é um mal necessário que vai contribuir para, com certeza, a gente ter uma cidade mais organizada, mais limpa e uma cidade que a gente tem orgulho de morar porque hoje em dia, principalmente na parte de Águas Compridas, a gente vê a lixaria que toma conta da cidade e a Prefeitura, por mais que tente fazer, não consegue resolver as coisas de imediato. Na semana*

passada, eu até falei com uma moradora que tem um ponto lá numa rua de Águas Compridas que os moradores jogam tudo: sofá, mesa, bacia de vaso sanitário, é tudo. Ela ligou pra mim meio aborrecida, dizendo que a Prefeitura não faz nada, que a gente não toma nenhuma providência, mas aí eu expliquei a ela 'Tanto eu como a Prefeitura, a gente queria resolver tudo de imediato, mas as coisas não são assim, não é só essa sua rua que está com esse problema, são centenas de ruas com esse problema e a gente precisa ter consciência disso'. É muito bom as pessoas só verem o lado ruim do aumento, mas vai ter um lado bom também que é para gente melhorar essa qualidade da limpeza urbana na nossa cidade, por isso que a gente votou a favor na terça-feira e vamos votar novamente hoje, porque a gente tem que ter essa coerência de sempre buscar melhorias aqui para a nossa cidade e às vezes a melhoria se faz através de um mal que é necessário. Quero agradecer a atenção, não vou usar os 15 minutos, só queria deixar essa minha palavra. Obrigado a todos." Seguindo com o ***Livro de Oradores***, o vereador Tonny Magalhães discursou. **VEREADOR TONNY MAGALHÃES**: *"Bom dia a todos e a todas. Pessoal das redes sociais e da galeria, é um prazer ter vocês aqui, isso é muito importante para a democracia, ter a população do lado dos seus gestores. Eu começo discordando de todos que me antecederam. O imposto é realmente o IPTU. A Taxa de Limpeza Pública terá um aumento de 60%. Vou tentar explicar novamente hoje a questão desse aumento, que será de 60%. O IPTU que for acima de R$1500,00 vai ter esse reajuste. Fora esse reajuste, eu andei analisando esse projeto que tem 70 e poucas páginas, projeto que veio em cima da hora para votar, respeitando os trâmites da Câmara, foi andando de passo em passo, mas no meu modo de ver foi um tempo muito curto para uma análise melhor. Eu acredito que um projeto como esse deveria escutar a população e ver a real situação do nosso Município. Quando a gente fala que não vai atingir classe A, B ou C, vai atingir sim. Os comerciantes, os empresários que tiverem sua casa alugada terão reajustes e isso não é nada bom pro momento, que a gente vem saindo de uma pandemia. Eu acho que o caminho para a arrecadação do Município não seria esse de aumentar mais impostos, seria sim tentar ver os inadimplentes, tentar fazer um REFIS, a gente tem outras formas de arrecadação. A gente entende que nosso Município depende muito da arrecadação, mas o caminho não é esse, não é o de um aumento de uma taxa. E torno a dizer: a Taxa de Limpeza Pública vem no IPTU, não são taxas individuais, é uma taxa única, você não consegue pagar a taxa e não pagar o IPTU, então é uma taxa só e é um aumento, sim, do IPTU. E dentro dos cálculos, em outros argumentos que houve aí, falaram muito do Marco Regulatório de Saneamento. Questionaram que 'O Marco tem que atingir, a gente não pode gastar mais do que arrecada, a gente tem que equilibrar as contas' e, no meu cálculo, hoje a arrecadação, foi dita aqui pelo líder do governo, de 18 milhões na taxa, com o aumento de 60%, ela vai para 28 milhões e 800 mil, essas informações eu peguei na sessão passada. E o gasto do Município hoje é 42 milhões. Então, mesmo com esse aumento de 60%, a gente não consegue equilibrar as contas, então o que vai acontecer? Isso vai ser o*

início de vários outros aumentos. A gente precisa ter essa clareza na política de trazer a real situação do Município, dos aumentos. Eu acho importante a arrecadação do nosso Município, mas a gente precisa trabalhar com a transparência nesse sentido. Se hoje a gente arrecada 18 milhões, com mais 60%, essa arrecadação vai para 28 milhões e 800 mil, não chega aos 42 milhões. Então, vão ser necessários outros aumentos e aí como fica a população, é ela que vai sofrer com isso? Por isso que sou totalmente contra esse aumento, a forma de arrecadar recurso não pode ser essa de aumento de taxa ou criação de outros, porque até agora estou receoso, a turma fala tanto que essa taxa não interfere no aumento do IPTU, eu quero saber da liderança do Governo como eu pago a Taxa de Limpeza Pública sem pagar o IPTU, eu quero explicações sobre isso. Então, o aumento é total, fora o aumento natural que vai existir na questão do IPTU. O que é que vai acontecer, no lugar de arrecadar mais a taxa de inadimplência realmente vai aumentar, então isso pra mim a Gestão erroneamente traz essa taxa ai desse aumento aí no IPTU, não posso deixar de dizer que é um aumento na taxa de IPTU porque eu não consigo pagar a taxa de limpeza pública se não pagou o IPTU se me disserem isso eu fico calado. E o aumento população olindense pode chegar em janeiro dia 10, dia 15 no meu gabinete com seu IPTU pra mostrar realmente se o aumento no geral não ficou em 38% porque é isso que vai acontecer com nós contribuintes, então, meu Presidente, sem mais eu gostaria de agradecer a todos, muito obrigado." Seguindo com o ***Livro de Oradores***. O vereador Vinicius Castello discursou. **VEREADOR VINICIUS CASTELLO**: *"Bom dia a todos e a todas aqui presente, quero saudar a mesa em nome do Presidente Saulo Holanda, a sociedade civil que está aqui conosco e a todas as pessoas nas suas casas que estarão aqui nos acompanhando na Sessão de hoje. Bem, eu gostaria de falar sobre democracia, a democracia ela é um sistema quase que perfeito, é através da democracia que a gente consegue ter minimamente todo respaldo para poder minimizar a desigualdade, a gente vive num pais que é estruturalmente feito para poder condenar o pobre à miséria, a gente vive num país onde as pessoas elas não têm oportunidade de se fazer presente em todas as discussões mesmo que esse país aparentemente seja de todas e todos nós ao menos é o que a Constituição diz, mas infelizmente na Constituição a gente consegue ver que a gente tem direito á saúde, à educação, ao lazer, à moradia, a gente tem direito a absolutamente tudo no texto de lei, só que a realidade é que a pobreza\e a miserabilidade é o maior retrato do que é esse país. Eu sou um grande defensor da democracia e morrerei defendendo a democracia, acontece que viver numa democracia a gente precisa falar sobre representação e na história de todo esse país as representações sempre foram representações que não estavam fiel às demandas do povo, muito pelo contrário, muitas das demandas estavam ali para poder estar á mercê da elite brasileira, da elite que sempre construiu e constrói esse país desigual, para que o status quo permanece como ele é, exatamente como está, para que a realidade das pessoas não se transformem. É por isso, senhoras e senhores que eu já fui muito mais longe do que qualquer outra*

pessoa no meu perfil iria, eu volto a repetir aqui o que eu venho dizendo em todos os períodos que eu possa falar e evidenciar, ser filho de empregada domestica, morando na periferia, sabendo na latência da vivência o que é desigualdade me deu vergonha na cara, vergonha na cara para que eu possa entender que eu não posso simplesmente ignoras as pessoas que vivem a realidade que eu vivo e é por isso que eu não negocio e jamais negociarei a representação de falar em nome do povo que eu defendo e que fique muito claro, o povo que eu defendo é o povo trabalhador, é o povo pobre, é o povo que precisa de voz e principalmente de uma coerência que não negocie o espaço de fala que é essa questão de estar aqui falando pelo povo, mas a história ela é implacável, a história ela nos mostra muito evidente quem são as pessoas que pautam pelo povo e quem são as pessoas que não pautam pelo povo e eu sempre farei questão de estar pautando em nome das pessoas que eu defendo, eu jamais quero chegar com uma certa idade da minha vida e não ter a responsabilidade de olhar para as futuras gerações que estão por vir e elas me olharem e dizer que eu não estava pautando com responsabilidade sobre os seus direitos. Isso é história, isso é democracia, isso é a realidade que a gente vive, é por isso que em nome do povo, principalmente na não negociação dos seus direitos, eu me coloco completamente contrário a todos os projetos independentemente de quem seja independentemente de onde venha que não beneficie e que não dialogue com a população, a gente tá no espaço onde a gente não tem o poder de tomar decisões para as pessoas, a gente tem o poder de representar as pessoas e o poder de representação se dá com diálogo, se dá com transparência, se dá com responsabilidade, é por isso que a gente precisa repensar o que é representar a população, o que é de fato olhar no olhar do outro e as pessoas te ver enquanto pessoa que realmente tem responsabilidade com as nossas demandas. Volto a repetir aqui, enquanto a gente não entender que a democracia é o espaço para que a gente possa representar as demandas de quem mais precisa, a gente não vai avançar enquanto sociedade, mas como eu disse pra vocês, a história ela é implacável e dentro da história eu sempre irei me posicionar ao lado do povo. Muito obrigado." Seguindo com o ***Livro de Oradores***. O vereador Severino Barbosa - Biai discursou e concedeu apartes aos vereadores Ricardo Sousa, Tonny Magalhães, Vinícius Castello e Saulo Holanda. **VEREADOR BIAI**: "*Seu Presidente, Senhores vereadores, senhoras e senhores que estão aqui nas galerias, minhas Senhoras e meus senhores que estão nos ouvindo através do canal YouTube nas suas casas, muito bom dia. Primeiro eu gostaria de dizer ao vereador que me antecedeu que os mais pobres nesse projeto estão isentos da taxa de limpeza urbana, a pouco tempo nós aqui aprovamos uma lei que isentou duas mil residências dessa taxa de limpeza urbana que agora passa a ser taxa de resíduos sólidos domiciliares. Gostaria de dizer também, Senhor Presidente, ao vereador que com discurso de oposição que falou antes que não existe em hipótese alguma no projeto uma relação direta IPTU com taxa de limpeza pública que hoje é taxa de resíduos sólidos domiciliares haja vista que a taxa de IPTU, o imposto que o IPTU é imposto e a taxa de limpeza urbana é taxa, o*

imposto do IPTU será reajustado de acordo com o IPCA, então não é verdade em hipótese alguma que aqui está se reajustando o IPTU, isso é uma falácia que nós precisamos dizer a verdade a população. Hoje nós temos conforme disse o outro vereador aqui nesta tribuna arrecadação de dezoito milhões relativa à taxa de limpeza urbana...limpeza pública que vai passar a taxa de resíduos sólidos domiciliares, são vários resíduos, se andamos pela cidade aqui acolá nós encontramos entulhos, isso a Prefeitura tem que recolher e isso significa resíduos sólidos domiciliares, então é importante que todos nós saibamos que esse reajuste na taxa de limpeza pública que passa a ter esse outro nome ele é decorrente de que há uma lei, a lei 14.026 que obrigas as prefeituras, não somente a Prefeitura de Olinda, mas todas as cinco mil quinhentas e setenta cidades brasileiras a se adequarem, a fazerem com que o que arrecadar na limpeza pública, a taxa de limpeza urbana ou qualquer outro nome que seja dado ele seja compatível com a despesa que se vai ter, sob pena de que a Prefeitura, não só de Olinda, mas de qualquer cidade do Brasil, esteja na iminência de não fazer uma coleta de lixo adequada e de resíduos nas tuas também. De modo que, senhores vereadores, senhores que estão ouvindo, estamos votando essa matéria porque precisa desses noventa dias para que ela seja implantada na cidade. Outra coisa que se falou aqui, que vem num carnê só, evidentemente que vem num carnê, por que? Porque hoje, para colocar aproximadamente quarenta mil carnês nas ruas do IPTU custa um valor 'x', se fizermos um carnê para o IPTU e outro para taxa de limpeza urbana, isso vai dobrar! Isso seria uma irresponsabilidade, haja vista que há anos todos os Prefeitos trabalharam dessa maneira, de sorte que esse projeto que está sendo aprovado, creio que nós votamos na terça em primeiro turno e votaremos hoje em segundo turno, estamos aqui com doze vereadores que provavelmente, aliás, com certeza, votarão favoravelmente. Sabemos que precisamos adequar essa taxa de limpeza urbana à despesa. É a receita com a despesa que tem que se adequar, sob pena de termos uma cidade com mais problemas para retirar o lixo da cidade." **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *"Agradeço o aparte do vereador Biai. Acho que a gente precisa aqui acrescentar uma informação de que vossa excelência já falou da adequação dos mais de cinco mil municípios à Lei nº 14.026/2020. Com o prejuízo de se não se adequar, o Prefeito pode ficar dentro da lei de Responsabilidade Fiscal. Olinda hoje está seguindo um modelo muito próximo ao da cidade de Recife, da cidade de Jaboatão, que já implementou essa política para adequar a despesa e a receita. Outro ponto que falei na sessão anterior, que vale a gente lembrar aqui: o resíduo sólido de Olinda era destinado para Aguazinha e tivemos que tirar, por uma questão ambiental, a colocação do lixo em Aguazinha e destinar para Igarassu! Isso custa, mensalmente, um milhão e meio para o Município. Só o transporte, o transbordo, lá para o CTR. Então, a gente tem aí dezoito milhões por ano só para fazer esse transporte. É doloroso votarmos aumento de imposto, porque dói nos nossos bolsos também, porque eu pago IPTU e vou pagar o aumento da taxa de resíduos sólidos domiciliar. E são impostos distintos, agora são cobrados em*

um único boleto justamente para podermos economizar com o envio de dois boletos para a população. Então, sei que é indigesto, mas vamos votar, porque a saúde ambiental, a questão do lixo do Município de Olinda... a gente vê colegas vereadores subirem à tribuna e dizerem 'tal local está com lixo, está com entulho'. Colegas, isso ocorre porque a população talvez não tenha onde colocar o lixo e a Prefeitura não consegue pagar a retirada. Então, a gente precisa ter o equilíbrio financeiro e vou repetir aqui: vou votar consciente nisso, porque fui convencido pelos auditores da Prefeitura, que por ventura encontram-se aqui na Casa Legislativa. Então, estou convencido, porque fui buscar a informação. Quando o projeto chegou aqui nesta Casa, eu tive o cuidado, com o vereador Saulo, e demais vereadores também foram separadamente, mas falo especificamente de nós, porque fomos lá juntos e tivemos uma aula dos auditores que explicaram como seria esse escalonamento. E lá na periferia, em Águas Compridas, em Rio Doce, provavelmente essa taxa nem chegue. Isentamos através de uma lei do vereador Flávio Nascimento, os templos religiosos de qualquer religião. Isentamos aqui no mês passado as moradias populares do Minha Casa, Minha Vida. Então, a parte da população mais carente, a gente conseguiu avançar com essas isenções. Aí a gente fala dos residenciais de Rio Doce, de Jardim Brasil, de Peixinhos, de Sapucaia, essa população que está isenta. Agora, a gente tem que ter o equilíbrio financeiro." **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** *"Incorporo o aparte do vereador Ricardo Sousa e quero deixar bem claro, para a população que está nos ouvindo, que não tem relação essa situação da taxa de limpeza urbana, com esse outro nome 'Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares' com o valor do IPTU, porquanto o valor do IPTU será reajustado de acordo com o IPCA. No mesmo carnê irá acompanhar as duas taxas, separadamente, e conforme já dissemos, para diminuir os custos de encaminhamento desses boletos. Assim sendo, é importante que entendamos que há essa necessidade imposta pela lei do Marco do Saneamento, que é a Lei nº 14.026/2020, de que todas as cidades procurem fazer essa adequação, sob pena de não receber no futuro o crédito verde, que é outra situação que as prefeituras que estiverem com a sua conta de arrecadação de taxa de lixo, de limpeza urbana, compatível com a despesa de limpeza urbana, vão estar dentro de um padrão para que possam receber, inclusive, esse crédito verde, que é uma situação que está constando na Le nº 14.026/2020, que trata do Marco Regulatório do Saneamento Básico."* **VEREADOR TONNY MAGALHÃES:** *"Agradeço o aparte ao nobre vereador Severino Barbosa, mas eu torno a discordar com vossa excelência. O aumento vai existir realmente na taxa, como eu não deixei de falar. O aumento vai existir na taxa e consequentemente vai aumentar o IPTU e é um boleto só. O cidadão vai pagar o IPTU... não se paga uma taxa de limpeza pública, sem pagar o IPTU. Sobre a adequação das contas, o aumento vai ter que ser maior do que esse, porque para adequar uma conta de dezoito milhões a quarenta, sessenta por cento não dá. Então, o aumento vai ser maior que esse. É isso que eu quero, a clareza ao nosso cidadão olindense do que vai ser aumentado. Boletos já se concorda que é um*

só, eu pensei que tinham criado outro tipo de boleto, porque está aqui, boleto do IPTU e taxa de limpeza. Pelo esclarecimento que ele me deu na outra sessão, eu achei que seria outro tipo de tarifa. No caso, ia ser só a taxa TRSD, que no caso o cidadão que paga 664 reais nessa taxa, iria pagar 1062, mas agora já se concorda que é uma taxa só, é o imposto de IPTU, que vai vir com a taxa de limpeza, que terá aumento de sessenta por cento. E como vossa excelência está falando, vão vir outros aumentos para que se possa equilibrar. Precisamos dessa clareza para deixar a população ciente do que vai acontecer. Eu só acho que o momento não era oportuno, a gente poderia ter discutido esse aumento em outras situações. Não o vi da forma que veio, a população deveria ter sido escutada, com uma audiência pública para discutir isso, afinal vai afetar muita gente, muito empresário, muitas pessoas que têm suas casas alugadas etc. obrigado, pelo aparte." **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI**: *"Incorporo o aparte de Vossa Excelência e eu gostaria de dizer Senhor Presidente para complementar nosso pronunciamento, é por demais e salutar a presença na tribuna da discordância até mesmo porque aqui é uma Casa Parlamentar onde as opiniões tendem a ser diferentes e não é por acaso que nós temos aqui com dois vereadores com opiniões diferentes, no entanto Senhor Presidente que nós digamos a população mais uma vez, eu repito no caso do IPTU só vai haver a taxa relativa ao IPCA, quando for definido; já a taxa de resíduos sólidos domiciliares, ela está sendo tratada para que haja esse equilíbrio na receita do Município para a despesa com o encaminhamento do lixo, com a retirada desses resíduos da cidade. De modo que, eu quero deixar bem claro, não há uma relação direta do reajuste do IPTU com a taxa de limpeza urbana. Ademais, quero dizer a todos os senhores que o reajuste não é de sessenta por cento para todos, haverá residências e imóveis que vão diminuir a taxa de limpeza pública, imóveis dentro da cidade muitos que sequer terão a taxa, porque o reajuste será de zero a sessenta, pensemos no Shopping Patteo inaugurado aqui em 2018 milhares de metros quadrados, quanto lixo tem ali, quanto lixo se retira, ele vai atingir uma taxa de sessenta por cento, porque não é justo que esteja hoje pagando uma taxa irrisória ou taxa simbólica, essas são as adequações que estão sendo feitas nessa Lei Complementar nº03 e que nós já aprovamos em primeiro turno e vamos aprovar em segundo turno, se Deus quiser. Concedo aparte ao vereador Vinícius Castello."* **VEREADOR VINICIUS CASTELLO**: *"Muito obrigado Vereador, agradeço a concessão do aparte, mas falando porque o senhor chegou a mencionar o meu discurso. Diferentemente do meu companheiro que eu concordo com o discurso com a posição de Tonny Magalhães que dialogou sobre o projeto, eu fiz questão de propositalmente de falar sobre quatro tópicos: democracia, historicismo, representação e povo, logo eu não mencionei o projeto e para poder chegar e falar que o meu discurso é de oposição, quando eu defendo o povo é porque a gente precisa repensar sobre quem a gente está representando, eu falei em nome do povo senhor vereador BIAI, porque é o que eu defendo, se o meu partido me colocar no canto e me dizer vote no projeto contra o povo, eu vou bater de frente*

com o meu partido, toda e qualquer pessoa que se levantar para contrariar os interesses da população, eu me colocarei contra e eu falo isso com muita sobriedade, porque eu sei muito bem quem o represento e os preceitos na qual eu quero designar para a população olindense, eu acredito senhor vereador que quando a gente está nessa posição, a gente precisa escutar muito mais do falar e é escutando o povo que eu potencializei essas vozes, porque se você chegar para qualquer cidadão e perguntar se o aumento de qualquer taxa modificará a realidade dele, ele vai dizer que não! Eu falo em nome do povo, porque de fato eu venho de periferia, defendo a periferia e pauto sobre a periferia e também não negocio essas questões, mas a população trabalhadora é imensa e quem ganha doze, treze mil e acha que é rico precisa entender o que é desigualdade social, porque não é rico não, não é rico não; quem é rico nessa sociedade é muito para além dessas taxas ou tributos, normalmente são isentos inclusive. O que quero falar aqui vereador é que a gente precisa ouvir a população e trazer alternativas para que a retomada econômica da cidade ocorra, a gente na qualidade de representação do povo não pode jogar a responsabilidade para quem está na rua querendo saber o que vai comer agora e temos que trazer para gente a responsabilidade; e agente não vai fazer essa responsabilidade se juntando com alguns parlamentares é com o povo, é colocar o povo para poder falar, é preciso modificar toda a estrutura, porque tenho a absoluta certeza que se a gente tivesse, por exemplo, vários programas para poder sanar a inadimplência que é enorme na cidade, muitas pessoas iriam se regularizar e aí a gente de fato teria arrecadação fiscal, não é colocando mais taxa não, porque na situação econômica que a gente está passando com diversas pessoas destruídas economicamente, colocar mais taxa é aumentar a inadimplência na cidade. O que eu falo é da gente ter a consciência de que se a gente não trouxer o povo para que a gente possa ouvi-los e pautar sobre o que o povo quer; não o que eu quero, porque eu não quero nada, o que eu quero é que esse mandato seja plataforma de escuta para o povo e pautar o que o povo quer; é isso que faço e, por isso que eu preciso me colocar em relação a sua fala, não é fala de oposição, é fala do povo, então se a fala do povo é para ser de oposição me coloque nesse lugar. Muito obrigado Vereador." **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI**: *"Eu gostaria incorporar o discurso do vereador Vinícius até mesmo para que constem nos anais desta Casa, eu em hipótese alguma coloquei o vereador diretamente como oposição, eu disse discursos oposicionistas, no entanto e por lado, seria salutar que Vossa Excelência desde já o convido para discutirmos essa questão da inadimplência porque hoje setenta por cento da população está inadimplente, aproximadamente, são essas as situações que nós tivemos nesta Casa Legislativa. Há pouco tempo, por uma solicitação da população carente do Programa Minha Casa Minha Vida isentamos mais duas mil residências e nós votamos favoravelmente, aqueles que precisam ser isentos devem ser isentos realmente, mas nós precisamos e se Vossa Excelência junto com todos nós quiser discutir essa questão da inadimplência, nós vamos discutir e quiçá, doravante, termos uma inadimplência muito menor na cidade e assim*

não precisaremos de outros reajustes, isso é o que nós queremos. Concedo o aparte ao Presidente da Câmara." **PRESIDENTE (SAULO HOLANDA)**: *"Agradeço ao Vereador Severino Barbosa – BIAI pelo aparte e deixar registrado aqui nessa Casa a presença dos auditores fiscais do Município, senhor Geraldo, Jajaia e Rafael que passaram a semana tratando e mostrando o projeto e com responsabilidade e mostrando os benefícios que vai trazer para a nossa cidade e não vou alongar nas minhas palavras e dizer que o Prefeito Lupércio mandou para essa Casa com muita responsabilidade esse projeto, eu tenho certeza que esse projeto vai ser aprovado novamente pela segunda vez e não vou me alongar muito, porque estou satisfeito com a palavra do líder do governo e dizer que se esse projeto não tivesse vindo para cá, o Prefeito iria responder. Com o novo Marco do Saneamento, ele vai responder por improbidade administrativa ninguém quer responder por improbidade administrativa, você fica inelegível por oito anos, um dos motivos é esse, então o Prefeito mandou com muita responsabilidade e esse projeto foi apreciado por todos os vereadores e as comissões deram o aval; veio para essa Casa Legislativa para ser aprovado e tenho certeza que será aprovado. Agradeço ao Vereador Severino Barbosa – BIAI pelo aparte."* **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** *"Incorporo o aparte do vereador Saulo Holanda, Presidente desta Casa. E concluindo o nosso pronunciamento, eu gostaria de deixar aqui essa mensagem aos vereadores da bancada que estão aqui presentes e dispostos a votar favoravelmente ao Projeto: Esse projeto precisa ser aprovado, sob pena de termos dificuldades futuras na coleta de lixo. Nós não podemos fazer com que o lixo fique na rua, porque nós não temos a coragem de dizer à população, de explicar à população. O que é importante é que nós expliquemos para a população o que está acontecendo, como está acontecendo, de onde vem a obrigatoriedade de que uma lei dessa, que vai se cobrar taxa de limpeza pública de alguém , de uma forma maior. Mas dizer à população, por que? Porque nós não podemos deixar uma cidade histórica, com 487 anos, que vai completar agora, em março do ano que vem, patrimônio da humanidade. Não podemos deixar essa cidade, daqui a pouco, em cada esquina ter caminhões de lixo estocados, caminhões de entulhos que a população, inadvertidamente, coloca na rua. E quantos entulhos nós passamos e pedimos para tirar, porque as ruas ficam realmente... é um absurdo, e nós não podemos aqui, sem explicar para a população que essa majoração na taxa de limpeza urbana é necessária, é urgente e precisa ser aprovada por esta Casa, para que entre em vigor a partir do ano de 2022. E que nós vereadores tenhamos a consciência de que estamos votando uma matéria que vai trazer benefícios para a cidade. E por isso que eu pedi que conste nos anais desta Casa, para que amanhã ou depois, vereadores que se posicionarem contra sintam que nós aqui realmente nós aqui estávamos com a verdade e com a razão. Muito obrigado Sr. Presidente, Irmão Biá e Ricardo Sousa, que me cedeu o tempo."* Encerrado o ***Livro de Oradores***, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ),

Bruno Soares de Melo (BRUNO D'MELO), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Everaldo Lima da Silva (EVERALDO SILVA), Felipe Everson do Nascimento Silva (FELIPE NASCIMENTO), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), José Flávio Alves do Nascimento (FLÁVIO NASCIMENTO), Josias Correia Guerra (JOJÓ GUERRA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (SEVERINO BARBOSA – BIAI), Tonny Schekter Marques Magalhães (TONNY MAGALHÃES), Vinicius Nascimento dos Santos (VINICIUS CASTELLO) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (VLADEMIR LABANCA). **Ausência justificada dos vereadores Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO) e Josidete Barbosa da Silva (DETE SILVA).** O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a ***Ordem do Dia. PROJETOS EM SEGUNDA VOTAÇÃO:*** **Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 – Autor: Poder Executivo.** Ementa: Altera dispositivos da Lei Complementar Municipal nº 03 de 30 dezembro de 1997 (Código Tributário do Município de Olinda) relativos ao IPTU e institui a Taxa de Coleta e Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares e dá outras providências. Parecer contrário da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Denise Almeida - Felipe Nascimento - Biai). Parecer Favorável da Comissão de Finanças e Assuntos Tributários (Everaldo Silva - Felipe Nascimento - Biai). EM DISCUSSÃO. Não Houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Votação Nominal. O vereador Irmão Biá requereu que a votação fosse iniciada pelo Líder do Governo, vereador Severino Barbosa - Biai. Votaram favoravelmente: Severino Barbosa de Souza (BIAI), Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Bruno Soares de Melo (BRUNO D'MELO), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Everaldo Lima da Silva (EVERALDO SILVA), Felipe Everson do Nascimento Silva (FELIPE NASCIMENTO), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), José Flávio Alves do Nascimento (FLÁVIO NASCIMENTO), Josias Correia Guerra (JOJÓ GUERRA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA) e Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA). Votaram contrariamente: Tonny Schekter Marques Magalhães (TONNY MAGALHÃES) e Vinicius Nascimento dos Santos (VINICIUS CASTELLO). O vereador Ademilson Bezerra Torres (TOSTÃO DE OLINDA) se absteve da votação. Por 11 votos favoráveis e 2 votos contrários, foi **APROVADO, em segunda votação, o Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 de autoria do Poder Executivo.** Os vereadores Biai, Jojó Guerra, Tonny Magalhães e Vinicius Castello justificaram seus votos. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI:** *"Sr. Presidente, senhores vereadores, senhores da galeria, da platéia, os auditores da fazenda que estão aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores que estão em casa nos ouvindo, nos acompanhando. Pelas razões já expostas na Tribuna desta Casa, eu voto favorável ao Projeto em segundo turno, e peço à bancada de sustentação ao governo que todos votem favorável."* **VEREADOR JOJÓ GUERRA:** *"Seguindo o nosso líder, voto favorável. E foi explicado pelo nosso líder aqui, da*

melhor forma possível, que realmente é preciso." **VEREADOR TONNY MAGALHÃES:** "Eu espero ter esclarecido a todos, sou contrário a esse projeto." **VEREADOR VINICIUS CASTELLO:** "*Haverá o dia em que o povo olindense estará efetivamente representado, e esse dia não é agora. Em nome do povo, voto contrário.*" O vereador Ricardo Sousa requereu a quebra de interstício para que fosse feita a votação da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 de autoria do Poder Executivo, a qual foi concedida pelo Presidente. ***PROJETO EM REDAÇÃO FINAL:*** **Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 – Autor: Poder Executivo.** Ementa: Altera dispositivos da Lei Complementar Municipal nº 03 de 30 dezembro de 1997 (Código Tributário do Município de Olinda) relativos ao IPTU e institui a Taxa de Coleta e Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares e dá outras providências. Parecer contrário da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Denise Almeida - Felipe Nascimento - Biai). EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADA a redação final do Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 de autoria do Poder Executivo.** Encerrada a ***Ordem do Dia***. O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia cinco de outubro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Bruno Soares de Melo (BRUNO D'MELO), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Everaldo Lima da Silva (EVERALDO SILVA), Felipe Everson do Nascimento Silva (FELIPE NASCIMENTO), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), José Flávio Alves do Nascimento (FLÁVIO NASCIMENTO), Josias Correia Guerra (JOJÓ GUERRA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (SEVERINO BARBOSA – BIAI), Tonny Schekter Marques Magalhães (TONNY MAGALHÃES), Vinicius Nascimento dos Santos (VINICIUS CASTELLO) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (VLADEMIR LABANCA). **Ausência justificada dos vereadores Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO) e Josidete Barbosa da Silva (DETE SILVA).** O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e trinta minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.

SAULO HOLANDA (SD)
Presidente

VLADEMIR LABANCA (PSC)
1º Vice-Presidente

JOJÓ GUERRA (PL)
2º Vice-Presidente

RICARDO SOUSA (PSL)
1º Secretário

DENISE ALMEIDA (REPUBLICANOS) 2º Secretário